



A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO MATERNA PARA A PROTEÇÃO IMUNOLÓGICA E REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE MATERNO-INFANTIL

LORENA MENDES BRAGA

Introdução: A gravidez é um período de intensas mudanças fisiológicas no corpo materno, importantes para o crescimento e desenvolvimento saudável do feto. O sistema imunológico desempenha um papel fundamental nesse processo, sendo importante na defesa contra infecções. Nesse contexto, a vacinação materna é essencial para a proteção materno-fetal. **Objetivo:** O estudo visa analisar a importância e o impacto da vacinação materna na redução da morbimortalidade materno-infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a temática, sendo consultadas bases de dados como o PubMed e Lilacs, utilizando os termos “vacinação na gestação” e “imunidade neonatal”. Foram incluídos artigos de 2020 a 2025, em português e inglês, que analisassem a relação entre vacinação materna e imunidade neonatal, e foram excluídos estudos duplicados, opiniões, relatos de caso e revisões secundárias. No total, foram selecionados 12 artigos. **Resultados:** A vacinação é uma forma de imunização ativa, visto que são injetados peptídeos antigênicos que geram resposta imune inata e adaptativa, formando anticorpos e células de memória. Esses componentes potencializam a ação imunológica em caso de reinfecção e previnem formas graves das doenças. Quanto à imunidade neonatal, ocorre uma imunização passiva, na qual a mãe transfere anticorpos IgG pela placenta para o feto, garantindo proteção ao recém-nascido. Além disso, após o nascimento, durante o aleitamento materno, há transferência de anticorpos IgA e IgG, ampliando a defesa do bebê e protegendo-o contra patógenos nos primeiros meses de vida. São recomendadas na gestação vacinas contra coqueluche, influenza e hepatite B, que protegem tanto a gestante quanto o recém-nascido. As gestantes vacinadas apresentam menos complicações decorrentes de doenças infecciosas, há diminuição da incidência de hospitalizações neonatais e, pode haver redução da transmissão vertical de patógenos. Portanto, é evidente que existem benefícios advindos da vacinação materna, sendo essencial promovê-la. **Conclusão:** Dessa forma, é evidente que a vacinação é essencial para prevenir doenças infecciosas e reduzir o risco de complicações na gestação e no período neonatal. Sendo assim, é imprescindível investir em pesquisas para o aprimoramento e o desenvolvimento de novas vacinas e na conscientização para ampliar a adesão à vacinação, garantindo a proteção da saúde materna e neonatal.

Palavras-chave: **GRAVIDEZ; IMUNIZAÇÃO; ANTICORPOS**